



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



ANÁLISE E MOBILIZAÇÕES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE JUAZEIRO-BA PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO

AMBIENTAL

Área temática: Meio Ambiente

Nome dos autores: Neemias da Silva Souza¹; Ricardo Fonseca Xavier de Souza²; Isabella Cristina Barbosa de Andrade³; Paulo Roberto Ramos⁴.

1. Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Colegiado de Ciências Sociais. Bolsista do Programa Escola Verde (Proext/MEC).
2. Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Colegiado de Engenharia Civil.
3. Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Colegiado de Ciências Farmacêuticas.
4. Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Colegiado de Ciências Sociais. Professor/Orientador do Programa Escola Verde (Proext/MEC).

Resumo: Enfrentar os diferentes problemas socioambientais atuais é uma necessidade de toda população. As escolas têm um papel fundamental neste processo, pela possibilidade de contribuir com a formação de novas mentalidades e hábitos sustentáveis. O objetivo deste trabalho foi analisar alguns problemas enfrentados por escolas públicas do município de Juazeiro-BA, no ano de 2015, e as ações desenvolvidas pelo Programa Escola Verde (PEV), da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), para a promoção da educação ambiental nestas escolas. Também buscamos analisar os impactos das atividades desenvolvidas pelo PEV para a minimização destes problemas identificados nas escolas. Trata-se de uma Pesquisa-Ação realizada em 11 Escolas do Município de Juazeiro-BA. Para a coleta de dados foram utilizados Formulários, aplicados em 5 escolas com a colaboração dos gestores, para a identificação destes problemas. As ações desenvolvidas consistiram na mobilização de alunos, professores e gestores, para a sensibilização e enfrentamento dos problemas identificados. Os dados fazem parte de um recorte do banco de dados do Programa Escola Verde, e foram tabulados em forma de gráficos e tabelas

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

usando o programa Microsoft Word. Pudemos concluir que a mobilização de cerca de 11 escolas, 5413 alunos, professores e gestores, durante o período considerado, foi essencial para uma significativa.

Palavras-chave: Mobilização Social, Educação Ambiental, Escola.

1. Introdução

A dimensão que está tomando a temática do meio ambiente e a questão da degradação reflete em nós os mais diversos problemas que estão acontecendo e que ocorrerão. Pensando nisso, Leff (2001) afirma que a incapacidade da população em mudar as problemáticas apresentadas e geradas de forma irracional e crescente, está relacionada com uma necessária mudança de percepção sobre o meio ambiente e, conseqüentemente, uma mudança de comportamento e pensamento.

Entretanto, o aparecimento de um essencial instrumento tentar minimizar tal efeito. Para Tamaio (2000), a Educação ambiental é "mais que uma ferramenta de mediação necessária entre culturas, comportamentos diferenciados e interesses de grupos sociais para a construção das transformações desejadas. Além disso, Pádua e Tabanez (1998) relatam a Educação Ambiental como fator de mudança, e que carrega consigo valores e melhorias nas habilidades que envolvem o homem e o meio ambiente, para que ambos possam viver em harmonia.

A contemplação e reflexão verdadeira, de benefícios sócio-ambientais, os quais são abordados por muitos livros e até mesmo autores nesta temática atribuem o sucesso de modo único, técnico aos planos e métodos apresentados, pela participação das comunidades locais em sua realidade, formulando uma boa ferramenta de uso no desenvolvimento local, bem como pelo fato inicial da valorização ambiental.

A temática de Educação Ambiental desenvolvida pelo Projeto Escola Verde (PEV) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), onde atuou nas Escolas Públicas de ensino fundamental, médio e superior do Vale do São Francisco, onde Juazeiro-BA é uma das cidades que contemplam esta temática. Essas ações foram

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



desenvolvidas desde o mês de junho de 2015, com a integração entre Pesquisa, Ensino e Extensão, sendo que através destes, são mobilizados professores, estudantes, gestores e membros das comunidades do entorno das escolas.

Os objetivos do Projeto decorreram nas 11 escolas que ofertaram atividades e agiram de forma específica nas temáticas de Educação Ambiental de acordo com a estrutura dos colégios na cidade de Juazeiro. Em cada atividade interdisciplinar, foi oportunizado aos alunos, conteúdos e oficinas que estimulam os professores e gestores no desenvolvimento de ensino na temática da EA, utilizando exemplos das problemáticas vivenciados pela sociedade. Foram apresentadas atividades ao desenvolvimento do ensino como Palestras de Sensibilização ao meio Ambiente, Arborizações e promoção de Coleta Seletiva. O Projeto Escola Verde ofereceu suporte necessário nas atividades e capacitação nas temáticas, desenvolvendo oficinas na própria Univasf, ampliando o conceito de sustentabilidade aos moradores e alunos, estes sendo uma capacitação aos gestores e professores na temática em questão.

2. Material e Metodologia

Na finalidade de aplicar as ações do projeto, a metodologia aplicada pelo PEV foi baseada em pesquisa Survey, onde teve como primeiro ato o contato com os gestores das escolas, para saber a disponibilidade de se trabalhar a Educação Ambiental de modo mais amplo para os alunos, onde através deste contato foi realizado um levantamento de dados, organizada pelos integrantes do Projeto Escola Verde, junto com o Núcleo Temático de Educação Ambiental Interdisciplinar nas atividades extensivas do Projeto.

O PEV constitui-se em movimento de mobilização social, na estratégia de Pesquisa-Ação, sendo assim, aplicaram-se questionários e formulários, junto aos gestores e professores; em paralelo com atividades extensivas, como: Arborização, Ambientalização, Coleta Seletiva do Lixo, Hortas Escolares, Saúde ambiental, dentre outras ações.

Os questionários e formulários foram aplicados ao corpo docente das escolas, onde foi aberto aos funcionários e alunos, onde se fez um levantamento de dados das escolas e

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

de caracterização do ambiente escolar, a fim de ver a estrutura e a capacidade de desenvolvimento dos professores com a EA. Os integrantes do projeto, foram orientados a apresentar a Temática Ambiental aos professores e gestores, tendo o intuito de agrupar todas as disciplinas existentes no colégio de modo interdisciplinar.

O projeto ofereceu as escolas: Visitas Técnicas, Vídeos, Palestras de Sensibilização e Conscientização, Debates, Oficinas, Mini-cursos, buscando o engajamento e comprometimento socioambiental dos alunos e professores.

Neste período de 2015, foram disponibilizadas as escolas participante do Projeto Escola Verde, doze atividades ligadas diretamente à temática de Educação Ambiental, onde tiveram a participação do Núcleo Temático – NUTEAI, em que o projeto desenvolveu novas atividades e recursos.

Nas escolas, foram apresentadas as atividades desenvolvidas pelo PEV. A atividade de Ambientalização foi uma das principais ações desenvolvidas no PEV, pois através da mesma, apresentou-se a importância da Educação Ambiental, tendo como base as leis e diretrizes governamentais que norteou as instituições de ensino, a terem em sua grade curricular a temática ambiental. Ao corpo docente das escolas, foram apresentados um cronograma de como o projeto se desenvolve ações suas ações já implantadas em outras escolas, com benefícios e resultados.

Neste aspecto o Projeto Escola Verde apresentou as escolas, algumas alternativas para que as escolas se beneficiassem com a Educação Ambiental implantada. Um dos objetivos da atividade de Ambientalização foi mostrar O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), que tem como objetivo prover recursos financeiros para escolas públicas da educação básica, e promovendo ações voltadas à melhoria da qualidade de ensino e apoiar na adoção de critérios de sustentabilidade socioambiental.

O Projeto ajudou algumas escolas de Juazeiro-BA, a conseguir recursos da ordem de R\$ 1 mil até R\$ 15 mil reais para investimentos em ações socioambientais através do PDDE. As escolas contempladas em Juazeiro que o PEV ajudou: CAIC, Misael Aguilar, Dom Avelar, Prof^a Dinorah Albernaz e Escola Municipal Mandacaru.

Nas atividades de Visitas Técnicas, foram disponibilizadas aos colégios oito instituições para visitas e instrução em campo, agregando conhecimento e aprendizado aos

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



alunos. O projeto disponibilizou dois ônibus semanais para as escolas participantes do projeto, a fim de estender esta ação a todos em tempo hábil. Para que esta ação fosse feita o integrante do projeto após algumas atividades e palestras desenvolvidas na escola, teve a possibilidade de beneficiar uma das salas a visita. Ressalto que os intuitos das visitas e das atividades foram contemplar todas as turmas e turnos possíveis do ambiente escolar.

As atividades de Compostagem, Hortas e Arborização, foram atividades que agregam valores importantes nas atividades práticas do ambiente escolar. A base da atividade de Hortas foi uma ação que promoveu ao colégio uma auto-sustentabilidade em termo de alimentos. A Compostagem teve como objetivo orientar os alunos e professores no cuidado do solo, pois este foi o primeiro passo para uma Horta ou Arborização. Utilizando os substratos enriquecidos e seus nutrientes no solo, este tornou-se o primeiro passo.

A Arborização foi uma atividade beneficiada pelas ações da Compostagem, pois a planta recebeu os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento das plantas. Esta Atividade teve por base prática a fixação das plantas nos colégios públicos e ao seu redor, visando o bem ecológico e bem estar da comunidade.

A Coleta Seletiva atividade esta que expressou à importância do manuseio e cuidados que devem ser tomados com o lixo pelos alunos e professores das escolas envolvidas na região, utilizando-se de tambores coletores coloridos específicos para cada material, tornando estas práticas mais didáticas e compreensivas, evidenciando sua importância para a saúde humana e para o meio ambiente.

A atividade de Mídia ambiental realizada no município foi atividade que ocorreu com a investigação e desenvolvimento de instrumentos e ferramentas para a capacitação de professores em educação ambiental, partindo do princípio de que as novas tecnologias da informação e comunicação forneciam os mecanismos para esta prática no meio escolar.

Os Mini-cursos de capacitação foram oferecidos a equipe de trabalho do PEV, bem como eventos que capacitaram e que disponibilizou 20% de suas vagas para estudantes e professores não vinculados ao Projeto, como I COBEAI/IV WEAI evento nacional realizado pelo projeto, que contou com a participação de estudantes e professores da rede pública das escolas do Vale do São Francisco, assim como pesquisadores, estudantes,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



professores e ativistas ambientais de todo o país.

Para todos os entrevistados pelo Projeto foi garantido o sigilo e anonimato das informações prestadas. Por questões éticas os nomes das escolas foram preservados e omitidos.

3. Resultados e Discussões

No ano de 2015 o Projeto Escola Verde desenvolveu suas atividades em 11 escolas na cidade de Juazeiro-Bahia. As atividades desenvolvidas corresponderam às temáticas do projeto, através da atuação de alunos do Projeto e do Núcleo Temático em Educação Ambiental Interdisciplinar - NUTEAI. Nas escolas selecionavam-se, alunos e professores, integrando todos nas atividades e mobilizando a comunidade ao redor do colégio.

Segundo Leff (2000) a Educação Ambiental é fator necessário para mudar o meio social, sendo importante na capacidade da população em mudar as problemáticas apresentadas. Buscando um desenvolvimento melhor nas atividades realizadas, o PEV realizou a V Conferência Regional de Educação Ambiental (CREAI) realizada em Juazeiro/BA na Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf/BA), que contou com a presença de alunos de 30 cursos de graduação e pós-graduação de quatro instituições.



Figura 1: Fonte: Banco de dados do PEV, 2015.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



O segundo período ficou marcado pelo I COBEAI/IV WEAI, onde aconteceu paralelamente ao I Congresso Brasileiro de Educação Ambiental. Ele foi realizado no Complexo Multieventos da UNIVASF/Juazeiro, com a participação de 2000 pessoas. Os temas centrais dos eventos foram “As Mudanças Climáticas e os problemas dos Recursos Hídricos”.

I COBEAI - IV WEAI. Conferência de abertura. UNIVASF/Juazeiro-BA- 15.10.15



Figura 2: Fonte: Banco de dados do PEV, 2015.

A imagem logo acima, mostra a abertura do I COBEAI e o IV WEAI que veio contribuir com a capacitação dos professores e profissionais da área ambiental, possibilitando uma oportunidade de troca de experiências entre os participantes.

Neste evento participaram instituições como: Compesa, Ecovale, Codevasf, CRAD, Cemafauna, e as escolas : Colégio EREM Dr. Pacifico da Luz, CPM, Col. Est. Agostinho Muniz, João Barracão, Antonilio da França Cardoso, Escola Otacílio Nunes de Sousa



Figura 3: Fonte: Pesquisa PEV, 2015.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



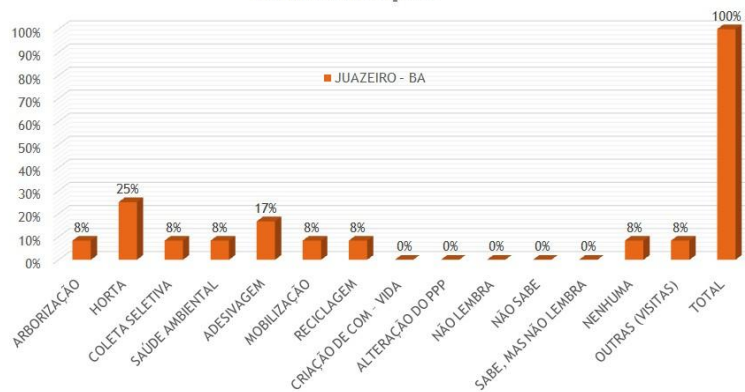
Das atividades abordadas pelo projeto no ano de 2015, a atividade de Reciclagem, impactou quatro escolas no município, realizando quatro atividades sobre a importância da reciclagem e seus benefícios, chegando a mobilizar 180 pessoas.

A atividade de Coleta seletiva, foram atividades que educaram os alunos na utilização dos materiais após o descarte e sua importância de destino, nos aterros e lixões, mobilizou 1420 pessoas, realizando 20 atividades em 11 escolas no município.



Figura 4: Fonte: Pesquisa PEV, 2015.

Percentual de atividades desenvolvidas anteriormente pelo PEV e identificadas pela escola.



ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

As atividades de Compostagem essencial na implantação das Hortas Escolares e Plantio da mudas mobilizaram 250 pessoas, realizando sete atividades em três escolas do município. Já as atividades de Hortas conseguiram mobilizar 360 pessoas com sete atividades em quatro escolas. E Arborização completando este ciclo, mobilizou-se 670 pessoas em 16 atividades em oito escolas do município.



Figura 5: Pesquisa PEV, 2015.

As atividades de Arte Ambiental também foi uma das atividades que merecem destaque em 2015. Conseguiu mobilizar 318 pessoas em cinco atividades, realizando em 11 colégios da região. A ampliação dos perigos ambientais na saúde do homem, fez com que o projeto investisse mais nas atividades de Plantas Medicinais. No ano de 2015 conseguimos mobilizar 270 em oito escolas em oito atividades realizadas no PEV.

As atividades de Recursos Hídricos é uma das novas atividades realizadas pelo Projeto, realizando seis atividades em seis escolas do município, impactando 280 pessoas.

As atividades de Zoonoses foram atividades que verificaram as doenças pertinentes aos animais, nela também se aborda os perigos da saúde do homem no meio ambiente. Nesta atividade impactou-se 290 pessoas em seis atividades realizadas em cinco colégios.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Tabela 1. Relação de Atividades realizadas em 2015.

Atividades	2015	
	Pessoas Mobilizadas	Atividades
Agrotóxicos	275	5
Ambientalização	200	12
Arborização	670	16
Arte Ambiental	318	5
Coleta Seletiva	1420	20
Compostagem	250	7
Hortas	360	7
Plantas Medicinais	270	8
Reciclagem	180	6
Recursos Hídricos	280	6
Saúde Ambiental	1100	23
Zoonoses	290	6
Total	5413	103

Fonte: Pesquisa PEV, 2015.

No início do primeiro semestre do ano de 2015, o Projeto ampliou sua ação na área da Saúde Ambiental onde esta ação, teve um grande impacto no meio educacional, sendo uma das atividades mais importantes e realizadas nas escolas no município, chegando a um número expressivo de 1100 pessoas mobilizadas e 23 atividades em 11 escolas.

As ações praticadas na metade de 2015 mostraram o grande desenvolvimento das novas oficinas desenvolvidas pelo PEV. Em sua totalidade o projeto mobilizou 5413 pessoas nas atividades extensas do projeto, desenvolvendo 103 atividades nas 11 oficinas projetadas e oferecidas as 11 escolas.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



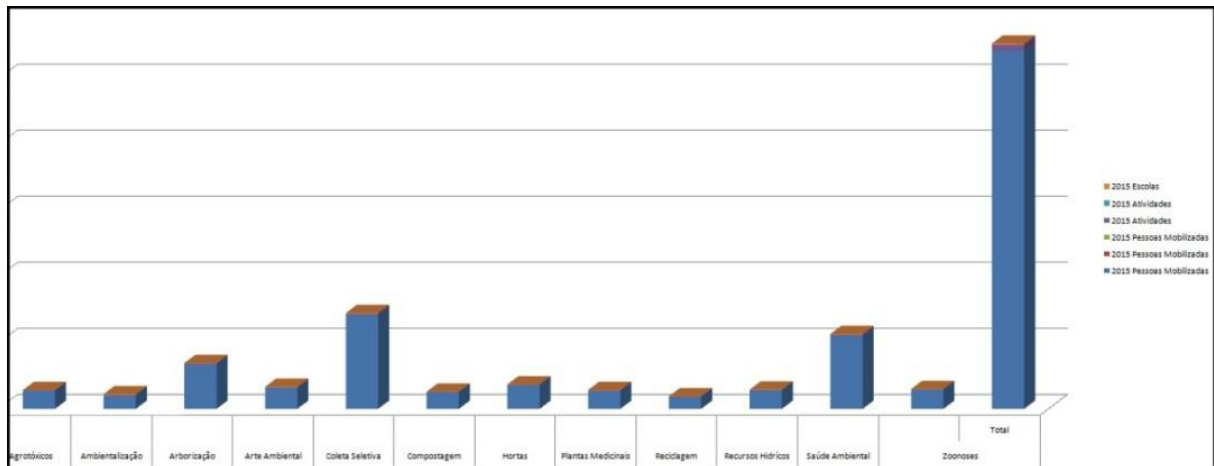


7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Gráfico 1. Atividades realizadas em 2015.



Fonte: Pesquisa PEV, 2015.

Um segundo detalhe importante nas ações desenvolvidas no município, são os meios de conscientização e sensibilização trazidas pela a atividade de Coleta Seletiva, sendo a segunda ação mais realizada. Ela é atividade destaque desde o início do projeto, e continua a ser essencial no desenvolvimento da EA.



Figura 5: Fonte: Pesquisa PEV, 2015.

A imagem logo acima, desenvolvida em uma das atividades realizadas no Colégio Estadual Lomanto Júnior em Juazeiro/BA, onde alguns dos professores que ali se



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



encontravam, não possuíam noções específicas sobre a divisão dos coletores de lixo e seu destino. Diante das atividades já apresentadas, a atividade de Agrotóxicos também faz parte do ciclo de saúde do Projeto Escola Verde.



Figura 6: Fonte: Pesquisa PEV, 2015.

Nesta atividade abordou-se a temática dos perigos e cuidados que devemos ter ao produzir e cultivar plantio em roças. Nela impactou-se 275 pessoas em quatro escolas, produzindo 5 atividades entre elas. Com a realização da pesquisa entre os professores da Educação Básica na região do Vale do São Francisco no período de Julho e Novembro, foi identificada a necessidade de envolver ainda mais comunidade ao projeto.

Gráfico 2. Atividades realizadas em 2015.

NÚMERO DE ESCOLA MOBILIZADAS	8	35%
NÚMERO DE ATIVIDADES	16	39%
NÚMERO DE PESSOAS MOBILIZADAS	670	34%



Figura 7: Fonte: Pesquisa PEV, 2015.

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Na imagem acima, mostra que o percentual de escolas mobilizadas no município de Juazeiro/BA chegou a 35% alcançando a marca de 39% de atividades elaboradas nas atividades de Arborização, sendo 34% de pessoas mobilizadas.

Dentre as realizações da atividade de Arborização, a comunidade foi peça essencial na elaboração da chamada Vizinhança Arborizada, onde 40 pessoas do bairro Castelo Branco, se mobilizaram a praticar a arborização ao redor do colégio Lomanto Júnior. No bairro Maringa, também participaram 40 pessoas nas atividades referente a Arborização ao redor do Colégio Joca de Souza e Rui Barbosa.

Tabela 2. Relação de Atividades realizadas em 2015.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ANTERIORMENTE PELO PEV E IDENTIFICADAS NAS ESCOLAS

ATIVIDADES	JUAZEIRO - BA
ARBORIZAÇÃO	1
HORTA	3
COLETA SELETIVA	1
SAÚDE AMBIENTAL	1
ADESIVAGEM	2
MOBILIZAÇÃO	1
RECICLAGEM	1
criação de com - vida	0
ALTERAÇÃO DO PPP	0
NÃO LEMBRA	0
NÃO SABE	0
SABE, MAS NÃO LEMBRA	0
NENHUMA	1
OUTRAS (VISITAS)	1
TOTAL	12

Figura 8: Fonte: Pesquisa PEV, 2015.

Na tabela acima, mostra algumas atividades desenvolvidas pelo projeto no início do ano de 2015, onde tivemos três atividades de Hortas e duas atividades Adesivagem, estas foram as que mais mobilizaram os estudantes nas escolas no início do ano.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Gráfico 3. Atividades realizadas em 2015.

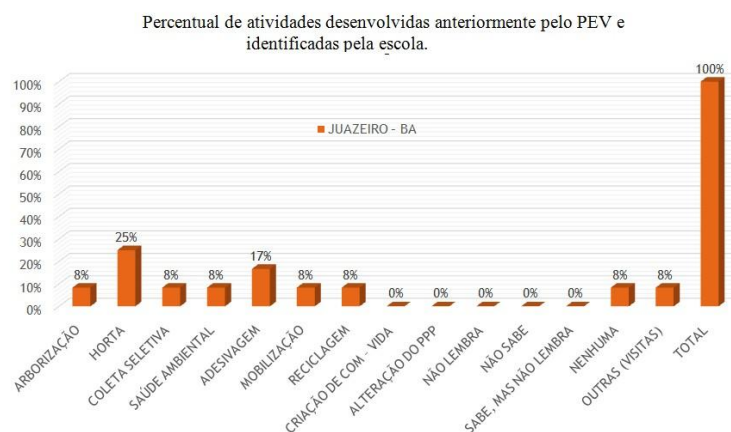


Figura 9: Fonte: Pesquisa PEV, 2015

Das ações desenvolvidas nas escolas, vemos que as atividades de Reciclagem Arborização, Saúde Ambiental e Visitas técnicas, são as atividades que mais complementam o desenvolvimento dos alunos, dando um suporte às demais atividades feitas pelo PEV.

4. Conclusão

Conclui-se que a Educação Ambiental é de fato um instrumento essencial para a mobilização e sensibilização na comunidade escolar, onde esta relacionada com as questões ambientais e mudanças de comportamento, bem como iniciativas de projetos voltados pra essa temática, que auxiliam e servem de suporte para alavancar nesse sentido.

Percebeu-se a grande mobilização nas escolas do município e pelo forte impacto influenciado pelas temáticas apresentadas, onde a participação essencial dos alunos nas 103 atividades despertou a importância ambiental no corpo docente das escolas, trazendo a sala de aula dos professores uma nova visão da proposta pela EA. O alcance das 5413 mobilizações mostrou que o ensino vai além do formador de opiniões, rompendo práticas antigas dos educandos, ao modo de discutir e reconstruir propostas voltadas a educação sócio ambiental escolar.

O Projeto transmite aos alunos, professores e gestores, a oportunidade de possuir

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

uma visão diferenciada à temática socioambiental, através de ferramentas para mudar os paradigmas, como sustentabilidade. A expansão das atividades do PEV, serve de base para o planejamento de novas iniciativas, correções de distorções e otimização das atividades já realizadas.

5. Referências

<<http://www.escolaverde.univasf.edu.br/>> Acessado em 23 de janeiro de 2016. LEFF, Enrique. Epistemologia ambiental. São Paulo: Cortez, 2001.

PÁDUA, Suzana.; TABANEZ, M. (orgs.). Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil. São Paulo: Ipê, 1998.

TAMAIIO, Irineu. A Mediação do professor na construção do conceito de natureza. Campinas, 2000. Dissert.(Mestr.) FE/Unicamp.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

